### CALAMIDADE NO RS

# Soberano realizará 15 jogos no domingo para ajudar vítimas

A solidariedade entrará em quadra neste domingo (12), no Ginásio do Soberano, em Presidente Lucena. A campanha "Amigos do Futebol e do Bem", reunirá 30 equipes de futsal de toda a região, com um único obietivo: arrecadar uma grande quantidade de donativos, para serem revertidos aos atingidos pelas enchentes no RS.

"Tivemos a ideia de rea-

### Renato presta solidariedade aos gaúchos

Após ser resgatado do hotel onde mora na capital, Renato Portaluppi explicou a decisão de sair do Estado em meio à tragédia. No Rio de Janeiro, o ídolo do Tricolor pediu ajuda à população gaúcha.

"A tristeza de vocês é a minha também Estava ilhado em um hotel e fui resgatado. Fui para outro hotel e, infelizmente, faltou água. As autoridades pediram para que as pessoas saíssem da cidade. Vim para o Rio de Janeiro, mas estando no Rio Grande do Sul ou aqui, o importante é ajudar as pessoas que estão necessitando. Acabamos de ajudar várias pessoas. crianças, idosos, animais."

lizar o evento na última segunda-feira, e na quarta-feira todas as vagas já estavam preenchidas. Agradecemos a todas as equipes que se engajaram no propósito, e vamos unir a paixão do futebol e a solidariedade, visando ajudar muitas pessoas nesta ação", enfatiza Ricardo Elias, coordenador do Aberto do Soberano e idealizador do evento.

Será um total de 15 jo-

# Atletas abrem mão do sonho para resgatar

Atletas da seleção brasileira de remo desistiram de participar do Pré-Olímpico para trabalhar no resgate de famílias e animais. Alef Fontoura (Pinheiros), Evaldo Mathias Becker (Flamengo), Daniel Lima e Piedro Tuchtenhagen (Grêmio Náutico União) iriam disputar o torneio na Suíça a partir do dia 19, mas abriram mão do sonho olímpico para salvar ilhados na capital. Os remadores estão trabalhando em conjunto com outros voluntários na sede do Grêmio Náutico União. Eles pedem que pessoas da região disponibilizem barcos que possam auxiliar nos resgates. (AE)

gos com um tempo de 20 minutos, com início às 13

Os donativos arrecadados nos jogos serão destinados para o grupo "Amigos do Bem" de Presidente Lucena. O grupo foi formado pela comunidade local, que montou um comitê no ginásio da Comunidade Católica Três Mártires Riograndenses para ajudar as vítimas das enchentes.

## Leila manda toneladas de alimentos

A empresária Leila Pereira, presidente do Palmeiras, decidiu colocar seu avião à disposição para trazer doações ao RS. Neste sábado (11), a aeronave vai decolar de São Paulo com cerca de 2,5 toneladas de alimentos e produtos de necessidade básica para o Estado. Além disso, segundo o Palmeiras, todas as doações recebidas no jogo de domingo, contra o Athletico-PR, em Barueri, bem como nos postos de coleta colocados no Allianz Parque, nos centros de treinamento do clube, nas lojas Palmeiras Store e nas escolas de futebol, também serão levadas para as cidades gaúchas.

OFERSUL OFERTAS IMPERDÍVEIS



# A bolha do futebol

A decisão recente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em adiar apenas os jogos dos times do Rio Grande do Sul por 20 dias, em meio à tragédia das enchentes que assolam o Estado, demonstra uma desconexão alarmante entre os dirigentes do futebol e a realidade do País. Enquanto o RS enfrenta a maior enchente de sua história, a postura da CBF e da maioria dos clubes revela uma espécie de alienação em relação às necessidades urgentes da população. O futebol brasileiro possui grande influência e mobilização social. Em momentos de crise como este, seria de se esperar que a entidade máxima do futebol nacional e os clubes dessem um exemplo de solidariedade e empatia, suspendendo suas atividades em respeito às vítimas e para concentrar esforços em auxiliar na reconstrução das áreas afetadas.



# E um dever moral

A CBF e os clubes têm um dever moral neste momento. Não basta oferecer ajuda logística; é imprescindível demonstrar um comprometimento real com a situação enfrentada pelos gaúchos. Parar o Brasileirão em sua totalidade não é apenas uma opção, mas sim uma necessidade urgente. É hora de a CBF e os clubes repensarem suas prioridades e agirem em sintonia com os valores de solidariedade e responsabilidade social.

## Vivem em um universo paralelo

Enquanto os dirigentes do futebol brasileiro parecem habitar um universo paralelo, desconectados das reais necessidades do País, a população se une em uma enorme onda de solidariedade e ajuda às vítimas das enchentes. Campanhas de arrecadação, voluntariado e apoio às comunidades afetadas demonstram uma união e empatia que contrastam fortemente com a apatia dos gestores do esporte mais popular do País.

# A alienação dos dirigentes brasileiros

Apenas quatro clubes: Atlético-MG, Botafogo, Cuiabá e Criciúma (além dos gaúchos) se solidarizaram com a paralisação do Campeonato Brasileiro, o que revela uma distância preocupante entre sensibilidade e responsabilidade social. É alarmante constatar que a grande maioria dos clubes optou por seguir com suas agendas como se estivessem imunes ao sofrimento do povo gaúcho. Em um momento em que a solidariedade e a empatia deveriam ser os principais protagonistas, a postura adotada por essas entidades esportivas é não apenas decepcionante, mas também inaceitável.

